

PARTICIPAÇÃO E EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES AGROPECUÁRIAS EM SANTA CATARINA

PARTICIPATION AND EVOLUTION OF AGRIBUSINESS EXPORTS IN SANTA CATARINA

Autor(es): Tamiris Viana Machado¹; Geraldo Bittencourt Bergler Filho²; Thiago Rocha Fabris³; Melissa Watanabe⁴

Filiação: Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)

E-mail: tamiris_icara@hotmail.com¹; geraldobb1@unesc.net²; thiagorfabris@unesc.net³; melissawatanabe@unesc.net⁴;

Grupo de Trabalho (GT): GT01. Mercados agrícolas e comércio exterior

Resumo

A agricultura é responsável como garantidora da segurança alimentar, impulsiona a exportação e promove o desenvolvimento econômico. Desta forma, o trabalho se propõe a analisar a participação da produção agrícola nas exportações de Santa Catarina com base nos cinco principais produtos de origem agropecuária exportados no estado no ano de 2022, os quais serviram como base para a análise no recorte temporal de 2017 a 2022. Assim, foi analisado a variação dos principais produtos selecionados, verificando o *market share* no estado, e a taxa de crescimento no período. Percebe-se que os produtos têm tendências de crescimento distintas, inclusive diante do cenário pandêmico. Este estudo contribui para o entendimento das complexas relações entre a produção agrícola e as exportações, oferecendo insights para os formuladores de políticas e partes interessadas na indústria agrícola.

Palavras-chave: Produção agrícola; exportação de commodities, comércio internacional; agronegócios; desenvolvimento econômico.

Abstract

Agriculture plays a critical role in ensuring food security, driving exports, and promoting economic development. This study aims to investigate the participation between agricultural production and exports in Santa Catarina, Brazil. Specifically, it focuses on the five primary agricultural products exported from the state in 2022, serving as the basis for the analysis from 2017 to 2022. The study analyzed the variation of the selected products, their market share in the state, and their growth rate during the period. The results indicate that the products exhibit distinct growth trends, even amidst the pandemic. This study contributes to the understanding of the complex relationships between agricultural production and exports, offering insights for policymakers and stakeholders in the agricultural industry.

Key words: *Agricultural production; commodity exports; international trade; agribusiness; economic development.*

1. Introdução

A agricultura é a base alimentar para um sistema global de abastecimento (PROSEKOV; IVANOVA, 2018), cujo papel do desenvolvimento da produção, bem como a distribuição da produtividade deve ser considerado como um importante fator garantidor da segurança alimentar global (XU *et al.*, 2023).

A segurança alimentar é uma questão global a qual países e organizações internacionais direcionem esforços para tal (BAUDRON *et al.*, 2015; FAO, 2009; PROSEKOV; IVANOVA, 2018). Por outro lado, a exportação é considerada como uma alavanca no processo de desenvolvimento e tem como base os argumentos relacionados as vantagens comparativas desenvolvidas por Ricardo (1817), isto é, as relações comerciais entre os países aceleram o crescimento e o desenvolvimento econômico por meio das negociações em que os países possuem vantagens comparativas. Alguns benefícios da política de promoção das exportações podem ser destacados tais como: (1) o aumento impacto do comércio exterior sobre a produção e o emprego; (2) os ganhos de economia de escala; (3) a especialização dos processos

produtivos industriais baseada nas vantagens comparativas; (4) a melhora no saldo da balança comercial e na redução do déficit; (5) a inovação técnica; e (6) ao maior dinamismo dos setores exportadores (BRUE, 2006).

O relatório *State of Agricultural Markets 2020* publicado pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) argumenta que o comércio global, por meio das importações e exportações, é um dos núcleos do processo de desenvolvimento que pode impulsionar o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável (XU *et al.*, 2023).

Neste contexto, o trabalho tem como objetivo central apresentar aspectos sobre as relações da produção agrícola de Santa Catarina em relação a exportação do estado. Tanto as exportações totais quanto os produtos relacionados à agricultura foram considerados no estudo. Dessa forma, foi possível analisar a participação de produtos de origem agrícola. Assim, foram selecionadas as principais *commodities* agropecuárias que se destacaram no ano de 2022 em valor de exportação, ano este que o Brasil terminou superavitária em US\$8,69 bilhões (COMEX STAT, 2023).

Para a obtenção dos dados referentes as exportações foram utilizadas as bases de dados do *Comex Stat*, que abriga dados relacionados ao comércio exterior brasileiro, sendo mantida pelo Ministério da Economia; e a base de dados da *Food and Agricultural Organization* (FAO) – FAOSTAT. Para a coleta de dados, utilizaram-se produtos de origem agrícola, com uma série temporal de 2017 até o ano de 2022, o que possibilitou uma análise sobre o contexto da exportação no estado.

A partir dos dados da exportação de Santa Catarina, mediu-se o *market share*, buscando assim compreender a participação no contexto estadual de exportação e suas variações ao longo do período. Em seguida, calculou-se a taxa de crescimento das exportações de Santa Catarina, e a taxa de crescimento dos produtos, visando obter uma noção do desempenho do setor exportador.

2. Exportações agrícola no estado de Santa Catarina

No ano de 2022 os cinco principais produtos de origem agropecuária exportados no estado de Santa Catarina foram: (1) Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves; (2) Carnes de animais da espécie suína, frescas, refrigeradas ou congeladas; (3) Soja, mesmo triturada; (4) Tabaco não manufaturado; desperdícios de tabaco; e (5) Milho, os quais serviram como base para a análise no recorte temporal de 2017 a 2022. A tabela 1 apresenta o valor, em bilhões de dólares, para cada um dos cinco produtos.

Tabela 1 – Dados sobre exportação em Santa Catarina em bilhões de dólares

Principais Produtos Agropecuários	2017	2018	2019	2020	2021	2022
(1) Carne de Frango	2,7	2,4	2,6	2,2	2,8	3,5
(2) Carne Suína	0,9	0,6	0,9	1,3	1,6	1,6
(3) Soja	1,2	3,6	0,8	1,0	1,3	0,6
(4) Tabaco	0,4	0,4	0,3	0,3	0,2	0,2
(5) Milho	0,1	0,4	0,3	0,1	0,1	0,2
Exportação Total de Santa Catarina	11	13,9	10,3	10	12,8	14,4

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados do Comex Stat (2023).

Dentre os principais produtos de origem agropecuária de Santa Catarina, o destaque é para a produção de frango. O estado é o segundo maior produtor do Brasil, com mais de 2

bilhões de dólares em exportação por ano no estado, seguido da produção de suínos, soja, tabaco e milho (COMEX STAT, 2023; FAO, 2023).

Percebe-se que as exportações catarinenses mantiveram uma tendência de crescimento durante o período analisado, com pequenas oscilações nos anos de 2019 e 2020. Analisando o comportamento global, percebe-se também um crescimento da quantidade exportada de aproximadamente 11 bilhões em 2017 para quase 14 bilhões de dólares 2018. Destaca-se o acréscimo no ano de 2018, a qual a soja passa de 1,2 bilhões em 2017 para mais que o dobro em 2018 com 3,6 bilhões de dólares em exportação. Ressalta-se aqui questões geopolíticas, como a guerra comercial entre EUA e China, que fez com que o país asiático suspendesse as importações de soja americana, deixando o Brasil responsável por mais da metade do fluxo comercial. Com a trégua entre norte-americanos e chineses, no final de 2018, o *market share* brasileiro volta a recuar.

A tabela 2 apresenta o *market share* dos cinco principais produtos de origem agropecuária de Santa Catarina em relação a exportação total do estado. Verifica-se que, em 2018, apenas os cinco principais produtos de origem agropecuária, se somados, ultrapassam os 50% de participação em relação ao total exportado pelo estado, destacando a relevância do setor.

Tabela 2 – Dados sobre o *market share* e a exportação de Santa Catarina

Principais Produtos Agropecuários	2017	2018	2019	2020	2021	2022
(1) Carne de Frango	24,25%	17,45%	25,34%	21,67%	22,05%	24,48%
(2) Carne Suína	8,48%	4,66%	8,55%	13,19%	12,41%	11,30%
(3) Soja	10,44%	26,08%	7,66%	10,42%	9,99%	3,95%
(4) Tabaco	3,67%	2,71%	3,21%	2,55%	1,37%	1,44%
(5) Milho	0,71%	2,95%	2,68%	1,03%	0,73%	1,10%

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados do Comex Stat (2023).

A taxa de crescimento das exportações de Santa Catarina e os principais produtos de origem agropecuária estão apresentados na tabela 3.

Tabela 3 – Dados sobre o a taxa de crescimento da exportação de Santa Catarina

Principais Produtos Agropecuários	2017	2018	2019	2020	2021	2022
(1) Carne de Frango	-	-9,04%	-2,51%	-18,80%	5,70%	31,80%
(2) Carne Suína	-	-30,61%	-5,88%	41,38%	70,23%	74,02%
(3) Soja	-	215,55%	-31,56%	-9,39%	11,15%	-50,67%
(4) Tabaco	-	-6,78%	-18,50%	-36,90%	-56,61%	-48,77%
(5) Milho	-	427,91%	253,69%	32,22%	20,25%	103,26%
Exportação Total de Santa Catarina	-	26,35%	-6,72%	-9,14%	16,25%	30,53%

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados do Comex Stat (2023).

Dos produtos selecionados, o único produto agropecuário que não apresentou queda na taxa de crescimento no período analisado foi o milho, que, junto com a soja, representam parte expressiva na exportação de grãos brasileira. No ano de 2021, somadas, chegaram a 7% das exportações totais agropecuárias nacionais. Em contrapartida, uma das culturas expressivas em valor de exportações no estado é o Tabaco, contudo, manteve sucessiva retração no período,

